

quebrando
o silêncio®

Violência psicológica



SERMONÁRIO

20
anos

**quebrando
osilêncio[®]**

Direitos de tradução e publicação reservados à
CONFEDERAÇÃO DAS UNIÕES BRASILEIRAS DA IASD
Setor de Grandes Áreas Sul, Quadra 611,
Conjunto D, Parte C, Asa Sul, DF
CEP: 70200-710 - Brasília, DF
TEL: (61) 3701-1818
www.portaladventista.org

Revisão: Depto. de Tradução - Divisão Sul-Americana
Coordenação: Ministério da Mulher da Divisão Sul-Americana
Diagramação e capa: Marcos Aurélio Gularte de Castro
Impressão e acabamento: Casa Publicadora Brasileira

FAMÍLIA PROTEGIDA

Pr. Francesco Marquina e Profª Angie Valdez
União Leste Brasileira – FADBA

Preparado pelo Departamento do Ministério da Mulher
Divisão Sul-Americana

INTRODUÇÃO

Embora possa parecer incrível, em nossa sociedade moderna é difícil entender e definir o conceito de família. No passado ficou a simples definição de ser a “união conjugal entre um homem e uma mulher na companhia dos filhos”. Hoje existem inúmeras definições, estruturas, formas, conceitos, ideias e filosofias sobre a família, que variam de acordo com quem a escreve.

Além disso, é interessante notar que, em nossos dias, psicólogos, terapeutas, psiquiatras, médicos, advogados, sociólogos e muitos outros profissionais estudam a família e suas interações, a fim de encontrar princípios que ajudem a família a se desenvolver positivamente em uma sociedade caótica. Por isso, existem hoje muitos autores cristãos que publicam livros sobre a família que são *best-sellers* (os mais vendidos) em todo o mundo. Isso mostra a grande necessidade das pessoas de encontrarem bons princípios que as orientem no processo de dirigir e manter uma família e tudo o que ela envolve.

Ao mesmo tempo, você não precisa ir muito longe para perceber que o casamento e a família estão sendo fortemente atacados de todos os lados e as pessoas não sabem como se defender e ser vitoriosas. O inimigo de Deus lança todos os seus ataques contra essas instituições porque sabe que, se conseguir destruir um lar, destrói a vida de pessoas inocentes e as separa totalmente de Deus. Por isso, vários males assombram as famílias, como um leão que tenta atacar na primeira oportunidade que surge. Situações de violência, abuso, mentiras, rancores, ódio, chantagem, adultério, imoralidade sexual e muitos outros males são comuns no ambiente familiar, inclusive em lares cristãos. As pessoas fazem piadas absurdas e dolorosas sobre família e casamento que demonstram sua certeza quase nula de que um casamento pode ser feliz hoje. Pode-se considerar uma infinidade de motivos, razões e causas para isso, no entanto, nesta ocasião analisaremos um dos “segredos” mais importantes para a felicidade e proteção fa-

miliar encontrado no melhor dos livros de psicologia e terapia familiar da humanidade: a Bíblia.

Será possível ter uma família feliz? Você tem sua Bíblia com você? Vamos ler Gênesis 2:24 juntos (versão ARA): “Por isso, deixa o homem pai e mãe e se une à sua mulher, tornando-se os dois uma só carne”.

Agora você pode estar se perguntando: o que esse versículo tem a ver com a proteção da família? Talvez você já o tenha lido superficialmente muitas vezes e o tenha aplicado a vários outros contextos. Porém, hoje quero apresentar-lhe o melhor conceito de família que existe há muito tempo, e que é a base que Deus colocou para a felicidade total e plena do ser humano.

Quero começar explicando a você que na Bíblia existem apenas 4 capítulos que contam histórias em um mundo (ou universo) perfeito onde não há nenhuma mancha grotesca de pecado. Esses capítulos exclusivos são Gênesis 1 e 2, onde a criação e a felicidade do primeiro casal são narradas, e Apocalipse 21 e 22, onde encontramos a destruição do pecado e a restauração da harmonia em todo o universo.

O texto que estudaremos hoje está inserido precisamente dentro de um contexto de um mundo recém-criado, onde o pecado não existia (ele só apareceu no capítulo 3 com o engano de Eva pela serpente). Gênesis 2:24 é conhecido como a certidão de casamento de Adão e Eva. É interessante mencionar que depois do sábado, o casamento é a segunda instituição estabelecida por Deus desde antes do pecado entrar no mundo.

Lembremos que o mundo era perfeito, havia harmonia em todas as coisas e tudo foi criado para a felicidade suprema do ser humano, que foi considerado a “coroa da criação”. Deus não deixou nenhum detalhe isolado e é nesse contexto de perfeição que Ele une Adão e Eva. Quero que você imagine a cena: Adão acorda do sono em que Deus o colocou para tirar uma costela e criar Eva. Adão olha para a mulher pela pri-

meira vez, fica maravilhado com sua beleza e perfeição, tanto que suspira e olha perplexo para Deus tentando encontrar explicações para o que estava acontecendo. Aqui, eu imagino Deus com um largo sorriso fazendo a apresentação de Eva. Antes dos dois começarem uma vida juntos, Deus os une em casamento! Casamento em um mundo perfeito com pessoas perfeitas! Vamos agora analisar o texto bíblico:

POR ISSO

Este termo é um conector de consequência ou, em palavras mais simples, “por isso” anuncia que o que se segue na frase é uma dedução ou consequência do que foi mencionado anteriormente. Deixe-me explicar brevemente: nos capítulos 1 e 2 de Gênesis é narrado que Deus criou um mundo perfeito, bem equilibrado e “muito bom”. É neste mundo especial onde Ele realiza a obra máxima de Sua criação, formando Adão e Eva. Tudo o que Deus fez foi deixar o primeiro casal totalmente feliz. É neste mundo de alegrias que se realiza o primeiro casamento; já imaginou as flores naturais que rodeavam e decoravam o lugar? Você ouviu o coro especial de anjos? Todo o universo testemunhou esta primeira união matrimonial. Quanta alegria do noivo e quanta emoção da noiva!

Este “por isso” é a síntese dessa felicidade máxima. Tudo estava pronto para a formação de um novo casal, e é nesse preciso momento que Deus escolhe as palavras mais profundas e significativas para explicar o sentido da união matrimonial na qual Adão e Eva estavam entrando no jardim do Éden.

DEIXA

A raiz hebraica dessa palavra tem sua base na palavra “abandonar”. Na cultura hebraica, era a mulher que “deixava ou abandonava” a casa dos pais para ir morar na casa do esposo, que, por sua vez, morava na casa do pai. Sem dúvida, fo-

ram tempos diferentes dos nossos e poderíamos analisar essa palavra com base em muitos aspectos, mas quero que você pense na “transição”.

Todos os seres humanos passam por diferentes fases na vida. Você se lembra do ensino fundamental? Ir para a faculdade foi fácil? Encontrar um companheiro? Quando as etapas não são cumpridas ou não são atravessadas corretamente, chega-se à frustração, uma emoção que traz amargura e sofrimento para a vida das pessoas.

O vínculo matrimonial é um processo de transição que deve ser realizado com maturidade. Por esse motivo, continuamos com a próxima parte da frase: “o homem”.

O HOMEM

Como em qualquer idioma, existem sinônimos diferentes para a mesma palavra. Neste versículo, em hebraico, “*ish*” (homem) e “*ishah*” (mulher) são usados para representar um ser humano adulto com todas as suas faculdades desenvolvidas. Em contraste, há também a palavra “*naar*” (garoto/menino) ou “*naarah*” (garota/menina). O fato de a palavra ser usada para se referir a adultos desenvolvidos é altamente significativo em vários aspectos.

Para se casar e formar uma nova família, não basta apenas atingir a maturidade física. Isso é obviamente necessário, mas a maturidade mental e a espiritual também são essenciais. Muitas pessoas se casam com pessoas que ainda não atingiram a maturidade e por isso sofrem diversos problemas, o que traz amargura a um casamento que deveria ser feliz.

A sociedade de hoje negligencia cada vez mais esse aspecto da maturidade e, portanto, sofre as consequências. Quero alertar que também não devemos cair em extremos. A maturidade é rapidamente percebida na maneira como você se comporta, age e pensa. Se você é solteiro, a melhor maneira de

saber se o parceiro que tem é alguém maduro é perguntando sobre seus planos para o futuro. Alguém maduro, sabe o que quer e tem um plano para alcançá-lo. Outra maneira fácil para avaliar a maturidade de alguém é verificar a apreciação que os amigos mais próximos e familiares têm por essa pessoa. Você ficará surpreso ao ouvi-los com atenção. Nós, casados, não temos mais como modificar esse ponto, porém, ainda há esperança e formas de melhorarmos a cada dia com Deus. Não se desespere! Continuemos com o texto.

PAI E MÃE

É interessante notar que Adão e Eva não tiveram pai ou mãe humanos. Você já pensou nisso? Deus era seu Pai e sua Mãe. Aqui, então, há um ensinamento profundo em relação ao modelo de família que Deus quis deixar bem claro para eles e para todos nós.

Pai e mãe, isto é, um homem e uma mulher. Esta é a orientação de Deus para a família humana. Para que a integridade e felicidade do casal fossem preservadas, Deus “foi adiante” antes de Adão e Eva apresentando esse modelo a eles. Embora hoje seja doloroso mencioná-lo, no plano de Deus não havia famílias monoparentais, não parentais, homoafetivas, paralelas, eudemonistas ou multifamiliares. Adão e Eva estavam se casando em um mundo perfeito, sem pecado, sem divisões de gênero, sem nenhum conflito. Eles foram o primeiro casal e, portanto, foram o modelo para toda a raça humana.

Essa expressão, “pai e mãe”, representava o modelo de uma família completa. É assim que a felicidade do ser humano pode ser preservada. Você vê o valor da família agora? Você pode ver por que o inimigo de Deus está causando tanto sofrimento e dor ao atacar as famílias? Quando uma família é destruída, isso traz uma maré de sofrimento, não só para o casal, mas também para os filhos, a própria família, os vizinhos, a igreja, etc. Haveria muito mais o que discutir sobre esse assunto, mas é melhor continuar.

E SE UNE A SUA MULHER

Sempre fico surpreso com o quão poderoso é esse versículo. Cada uma das palavras é magistralmente usada e conectada de modo a não perder nenhum detalhe sobre o vínculo matrimonial. Sem dúvida, Deus, que nos conhece profundamente, determinou corretamente o que traria felicidade ao ser humano.

A próxima frase é muito importante. Unir-se à esposa representa que o casal formará uma nova família na sociedade. Um homem se unirá ao seu complemento, ou seja, uma mulher. Uma mulher se unirá ao seu complemento, ou seja, um homem. Qualquer outra fórmula, mesmo que seja socialmente aceita, não está nos planos de Deus. Se o homem deseja alcançar a felicidade, ele deve respeitar os limites impostos por Deus. Ou não é Ele que nos conhece bem o suficiente para nos dizer o que fazer?

Por último, vem uma frase muito profunda e poderosa.

TORNANDO-SE OS DOIS UMA SÓ CARNE

Deve-se notar que a tradução da palavra “tornar” está em um tempo futuro. Porém, o hebraico original descreve uma atividade que começou no passado, que ocorre no presente e terá sua conclusão no futuro, ou seja, ainda está “em processo”.

Esta é uma maneira interessante de encarar o casamento de Adão e Eva. Eles, mesmo sendo perfeitos, desde o momento do casamento tiveram que se dedicar um ao outro para aumentar seus laços afetivos e relacionais. Alguém disse uma vez que “você aprende a amar” ou que “você aprende a amar no caminho do relacionamento”. Isso é verdade. A emoção apaixonada que envolve o relacionamento do casal diminui com o tempo. Os erros que não eram percebidos quando namorados, ao longo do tempo, no vínculo matrimonial, tornam-se

muito perceptíveis. Isso pode levar a grandes conflitos conjugais. Muitas pessoas ficam desanimadas com o cônjuge e frustradas com sua escolha. No entanto, sempre há esperança! Se, de acordo com 1 Coríntios 13, o amor é um princípio e não uma emoção, então sua aplicação consciente por ambos do casal pode aumentá-lo progressivamente por meio da coexistência. Jamais desista do amor, Deus fez com que Adão e Eva, mesmo sendo perfeitos, fossem capazes de aprender um com o outro e buscar aumentar seu amor a cada dia. Se foi possível para eles, ainda é muito possível para nós.

Por outro lado, existe a frase “uma só carne”. Muitos interpretam isso de um ponto de vista sexual e íntimo, e não estão errados! Mas há mais profundidade nesta frase, uma vez que a mesma palavra hebraica *ejad* (ou *ehad*) que significa um, é usada para se referir à unidade do próprio Deus. Deuteronômio 6:4 diz: “Ouve, Israel, o Senhor, nosso Deus, é o único Senhor”. Essa unidade não representa que o homem e a mulher, ao se relacionarem sexualmente, se fundam fisicamente em uma única entidade ou ser. Nada disso, ambos permanecem duas pessoas, porém, algo significativo acontece. Em primeiro lugar, a união sexual cria um vínculo íntimo no casal em vários níveis: emocional, hormonal, social, afetivo e espiritual. Isso é tão profundo que marca as pessoas para o resto da vida. Por isso, as relações sexuais fora do vínculo conjugal trazem apenas dor e sofrimento devido às profundas consequências emocionais. Deus não estava errado ao casar imediatamente Adão e Eva, estava? Ele os estava protegendo e zelando por eles para serem felizes.

Em segundo lugar, *ehad* ou unidade tem a ver com propósitos de vida. O casal é um em propósitos, planos, sonhos, desafios, ajuda mútua, recursos econômicos, socialização, etc. Assim como Deus é composto de três pessoas, conhecidas como a Trindade, essas três são uma em cada propósito. Assim o ser humano, dentro do vínculo matrimonial, torna-se tão envolvido com seu parceiro que ambos se complementam e passam a ter o mesmo sentimento e o mesmo desejo. Posso

dar um exemplo? Você já viu um casal de idosos que estão casados há muitos anos? Eles caminham, comem, se vestem, escrevem e até falam igual? Claro que sim. Com o tempo aprenderam a amar-se, integrando-se sem perder a individualidade, são duas pessoas unidas para o resto da vida!

CONVITE

Esta geração não valoriza o vínculo matrimonial, porém, esta instituição foi instituída por Deus com o objetivo de preservar a felicidade do ser humano.

Ellen White resume tudo o que aprendemos hoje de forma clara e poderosa: “Deus celebrou o primeiro casamento. Assim esta estabelecida tem como seu originador o Criador do Universo. ‘Venerado seja ... o matrimônio’ (Hb 13:4); foi esta uma das primeiras dádivas de Deus ao homem, e é uma das duas instituições que, depois da queda, Adão trouxe consigo a quem das portas do Paraíso. Quando os princípios divinos são reconhecidos e obedecidos nesta relação, o casamento é uma bênção; preserva a pureza e felicidade do gênero humano, provê as necessidades sociais do homem, eleva a natureza física, intelectual e moral” (*O Lar Adventista*, p. 25).

Depois de analisar este texto, percebemos que Deus estabeleceu o casamento e a família como uma bênção. O inimigo do Senhor trouxe muita dor e sofrimento às famílias. Deus não é a causa do pecado, mas o pecado traz como consequência o sofrimento por nos havermos separado Dele e de seu plano original. Por isso, anualmente, em toda a América do Sul, o projeto Quebrando o Silêncio é celebrado de forma especial, visando sensibilizar a igreja e as comunidades sobre as consequências da violência em todos os níveis e, assim, trazendo recursos e estratégias básicas para ajudar aqueles que sofrem.

Por fim, enfatizo novamente que o inimigo de Deus tentará destruir os casamentos para trazer violência, sofrimento e dor. No entanto, existe um convite especial para dois grupos bem distintos.

Para você que é solteiro: ouça o conselho de Deus. Leia a Bíblia. Deus quer sua felicidade. Não tome decisões precipitadas, mas em espírito de oração e com o conselho de pessoas mais experientes, escolha aquele(a) com quem você compartilhará o restante de sua vida. Não se aventure no proibido, busque sempre fazer a vontade de Deus e você terá grandes bênçãos. Você quer ser feliz? Então obedeça a Deus.

Para você que é casado: Talvez você queira voltar no tempo para desfazer algumas decisões tomadas, ou talvez ache que tarde demais para salvar um casamento. Não desanime, Deus pode restaurar e trazer paz ao coração partido. Você pode estar sentindo dor, ainda que em silêncio. Tenha certeza de que Jesus conhece a sua dor e está disposto a ajudá-lo, você só precisa se apegar a Ele com fé. Você quer ser feliz? Então obedeça a Deus.

Obedecer a Deus é buscá-Lo de todo o coração. Não há nada impossível para Ele. Quando Jesus está em nossa vida, há paz na noite mais escura e alegria na dor. Deixe-O agir em sua vida e você verá grandes coisas acontecerem.

Espero que este sermão ajude você a encontrar o plano de Deus para a sua vida e o seu casamento.

Amém.